

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



O MERCADO DE MAMÃO PAPAYA NO REINO UNIDO

Data: 15/12/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: frutas tropicais, mamão, exportação, demanda

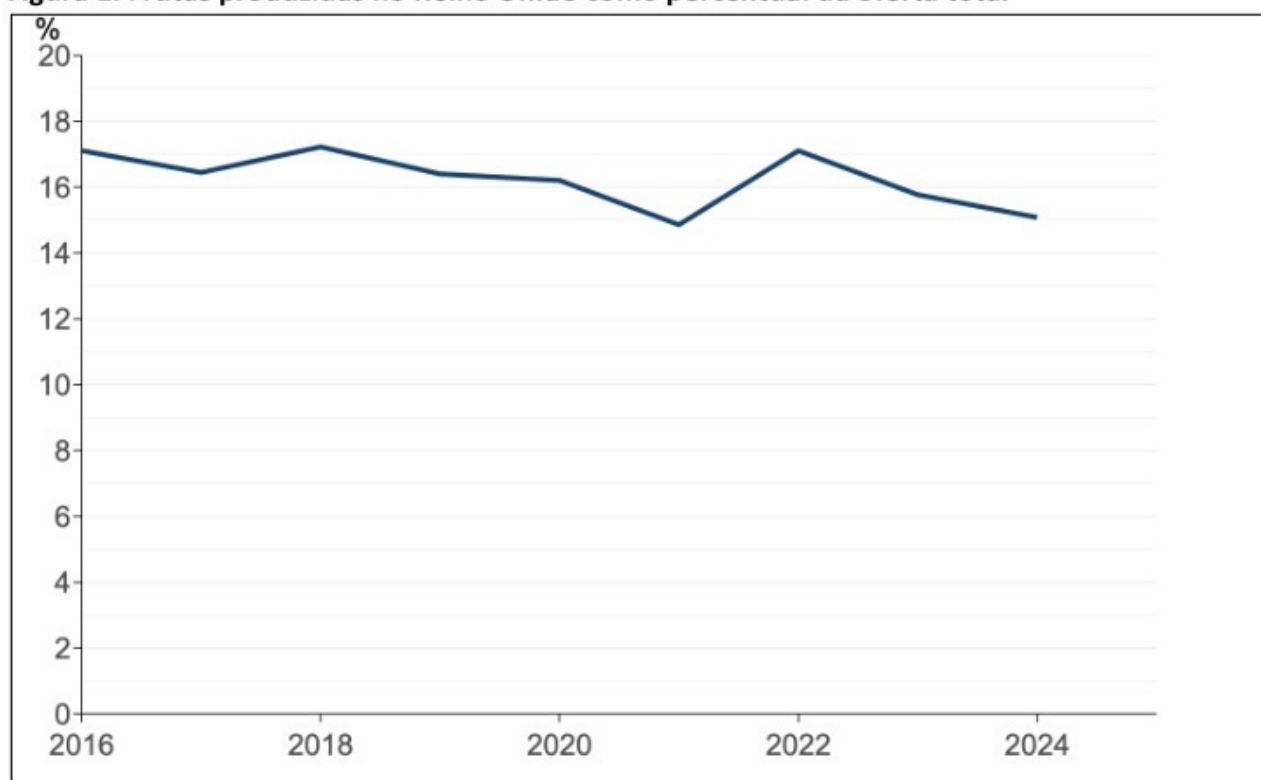
Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO:

A demanda por frutas tropicais no Reino Unido tem crescido rapidamente, com destaque para o mamão, cujas vendas aumentaram quase 160% em 2024, de acordo com dados de mercado. Apenas 15% da oferta geral de frutas é produzida localmente, tornando o país altamente dependente de importações. Nesse cenário, o Brasil figura como 6º parceiro comercial no fornecimento de frutas em geral para o Reino Unido. No caso do mamão, o Brasil é a principal origem da fruta importada pelo Reino Unido com cerca de US\$ 9,3 milhões em 2024. O crescimento no consumo de mamão no Reino Unido reflete tendências de saúde e diversidade alimentar, mesmo em momento em que varejistas enfrentam desafios logísticos e de cadeia de suprimento.

O Reino Unido figura entre os maiores importadores de frutas frescas da Europa, devido às limitações climáticas que restringem a produção doméstica de diversas espécies, especialmente as tropicais. Segundo estatísticas de horticultura publicadas pelo Department for Environment, Food & Rural Affairs (DEFRA), em 2024 o mercado britânico disponibilizou aproximadamente 3,84 milhões de toneladas de frutas, das quais **apenas 15% foram produzidas internamente**. Assim, cerca de 85% da oferta depende de importações, reforçando a importância do comércio internacional para o abastecimento contínuo. As frutas tropicais, impossíveis de serem cultivadas comercialmente no país, dependem integralmente desses fluxos externos, conforme também destacou o *UK Food Security Report* 2024.

Figura 1. Frutas produzidas no Reino Unido como percentual da oferta total



Fonte: DEFRA – Department for Environment, Food & Rural Affairs

O Brasil ocupa a 6ª posição como exportador de frutas para o Reino Unido, com um valor importado de US\$ 275,66 milhões em 2024, o que equivale a aproximadamente 3,8% do mercado total britânico. O crescimento do valor importado pelo Reino Unido proveniente do Brasil foi de 9% ao ano composto entre 2020 e 2024, com um aumento de 12% de 2023 para 2024 e tarifa média aplicada pelo Reino Unido de 10%.

Ainda que se registre aumento nas importações de frutas tropicais pelo Reino Unido, há necessidade de educação do consumidor acerca das diferentes formas de consumo dessas frutas e dos seus benefícios nutricionais e para a saúde em geral. Para tanto, seria de relevância investimento em promoção de conteúdos junto a influenciadores digitais, que são seguidos de perto principalmente pelas faixas etárias mais jovens.

Quadro 1. Principais exportadores de frutas (Capítulo 08) para o Reino Unido

País	Valor Importado 2024 (USD milhões)	Participação (%)	Crescimento 2020-2024 (% a.a.)	Crescimento 2023-2024 (% a.a.)	Tarifa Média (%)
Espanha	1.235,775	17.1	2	13	0
África do Sul	813,011	11.3	3	21	2.8
Marrocos	450,532	6.3	43	38	0.5
Peru	418,642	5.8	8	21	1.2
Turquia	296,379	4.1	4	23	1.7
Brasil	275,657	3.8	9	12	10
Estados Unidos	269,434	3.7	7	18	10
Chile	260,720	3.6	-3	25	1.6
Costa Rica	254,796	3.5	1	0	2.5
Egito	253,411	3.5	15	21	1.1

Fonte: ITC TradeMap

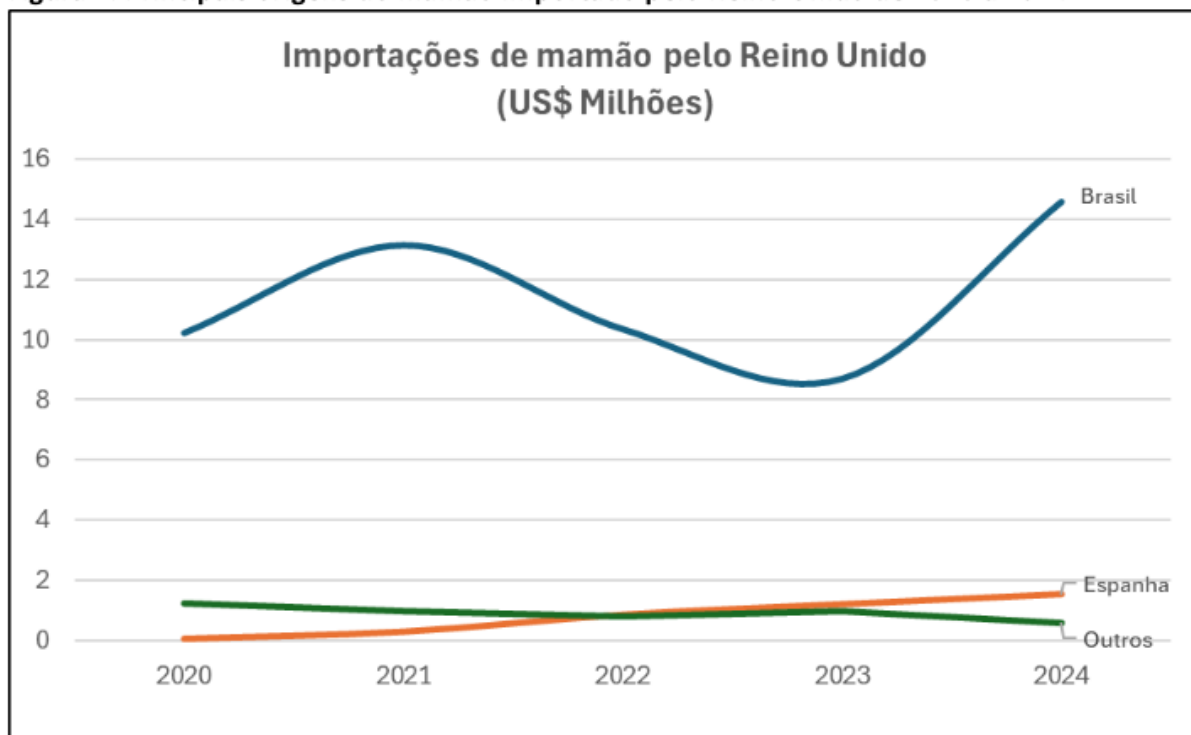
No grupo de frutas tropicais, o mamão papaya tem registrado crescimento expressivo na demanda. Em 2024, o Reino Unido importou cerca de US\$ 16,74 milhões em mamão fresco, correspondentes a aproximadamente 7,44 mil toneladas. Em relação a 2023, esse volume representou aumento de 53% em valor e 48% em quantidade, segundo dados do GTAIC (*Papaws Market UK 2025*). Dado que o mamão não é produzido localmente, o país depende exclusivamente de fornecedores externos para suprir o consumo interno.

O Brasil mantém posição de principal provedor de mamão papaya ao mercado britânico, com participação de 87,3% de todas as importações britânicas do produto em 2024, tendo atingido valor de US\$ 14,58 milhões nesse ano. A Espanha apresenta-se com a segunda principal origem, com participação de 9,2% nas importações do produto pelo Reino Unido, totalizando 1,53 milhão em 2024.

É importante ressaltar que se encontra em vigor suspensão autônoma de tarifas para importação de mamão pelo Reino Unido. Em média, as exportações brasileiras de frutas enfrentam tarifas de 10% neste mercado, sendo esse o maior nível tarifário existente entre os exportadores de frutas para o Reino Unido. No caso do mamão, todos os exportadores se beneficiam da suspensão tarifária, que inclui outras frutas tropicais (goiaba, manga, mangostão, mamão, tamarindo, caju, lichia, jaca, sapotilha, maracujá, carambola e pitaia).

Diante dos diversos benefícios à saúde, como melhora da digestão, seus componentes antioxidantes como vitamina C, licopeno e carotenoides que também colaboram para a saúde ocular e proteção cardiovascular, o consumo de mamão já foi incorporado às recomendações de consumo diário e tem sido usado tanto para consumo fresco quanto em receitas culinárias.

Figura 2. Principais origens do mamão importado pelo Reino Unido de 2020 a 2024



Fonte: ITC TradeMap

Segundo a rede de supermercados Tesco em artigo publicado em janeiro de 2025, a demanda por frutas exóticas no Reino Unido vem crescendo rapidamente, e o mamão (papaya) tornou-se a fruta de crescimento mais acelerado no país, com aumento de quase **160% nas vendas em um ano**. O setor de frutas tropicais como um todo avançou cerca de **30%**, impulsionando um mercado estimado em **£460 milhões anuais**. Além do mamão, destacam-se os crescimentos de kiwis (+90%), mangas (+80%), maracujá (+50%) e caqui (+45%). A rede varejista atribui esse aumento ao maior contato dos consumidores britânicos com frutas exóticas durante viagens a destinos tropicais e asiáticos, além do interesse por opções mais saudáveis e variadas na dieta.

Diante do aumento no consumo, a crescente dependência de importações impõe desafios à cadeia de suprimentos. A garantia de regularidade no abastecimento exige logística eficiente, manutenção da cadeia de frio e gestão de riscos associados a variações climáticas, interrupções de transporte e tensões geopolíticas, fatores que são destacados no *UK Food Security Report 2024*.

Em paralelo ao cenário de expansão do mercado, em junho de 2025 o Reino Unido notificou à Organização Mundial do Comércio (OMC) mudanças no Regulamento 2019/1793, que trata do controle de alimentos de alto risco de origem não animal. A revisão, embasada em avaliações técnicas da Food Standards Agency (FSA) e da Food Standards Scotland (FSS), incluiu o mamão brasileiro no Anexo I do regulamento.

A partir de janeiro de 2026, o produto com origem no Brasil passará a ser submetido a 10% de inspeções físicas e de identidade, devido a um potencial risco associado a resíduos de pesticidas, derivado de duas ocorrências registradas na União Europeia com o produto brasileiro. É importante

que o setor produtor no Brasil garanta a conformidade do produto especialmente nesse quesito de resíduos de pesticidas de modo a manter o crescente interesse do consumidor britânico no mamão proveniente do Brasil. O acompanhamento e elaboração de relatórios a respeito será essencial para que seja possível solicitar às autoridades competentes no Reino Unido a revisão da medida.

Os links com os dados dos importadores de mamão no Reino Unido estão relacionados no Quadro 1.

Quadro 1. Importadores de mamão papaya no Reino Unido.

Nome da Companhia	
<u>4 Fruit Company</u>	<u>KOORNSTRA AND CO BV</u>
<u>A & S EXOTIC LTD</u>	<u>LISONS LTD</u>
<u>A2Z FRUIT & VEG LTD</u>	<u>LOUIS KONYN LTD</u>
<u>AHMED EXOTIC LTD</u>	<u>M.D IMPORT-EXPORT LIMITED</u>
<u>ALIZAS FOODS LTD</u>	<u>MANOJ DUTTA</u>
<u>AM FRESH UK LIMITED</u>	<u>MARZ PRODUCE LIMITED</u>
<u>AMAR VEG (UK) LIMITED</u>	<u>MARZ PRODUCE LTD</u>
<u>ANECOOP UK LTD</u>	<u>MINOR WEIR & WILLIS LTD</u>
<u>ARGHYA ENTERPRISES LIMITED</u>	<u>MR YAU-KEUNG TSANG</u>
<u>ASIA FOOD LONDON LTD</u>	<u>NAVANA INTERNATIONAL FOODS LIMITED</u>
<u>BANGLALINK VEG LTD</u>	<u>NOUR GENERAL TRADING LTC</u>
<u>BARAKA MIX FOODS LTD</u>	<u>ORIENTAL HALAL FOOD LTD</u>
<u>BING BING FOODS LIMITED</u>	<u>P & I FRUITS LIMITED</u>
<u>BRITANNIA IMPORT & EXPORT LI MITED</u>	<u>PACIFIC PRODUCE LIMITED</u>
<u>BUDGET LOGISTICS LTD</u>	<u>PAPLU FRESH VEG LTD</u>
<u>CELINE K PVT LTD</u>	<u>PARALLEL UK LTD</u>

Nome da Companhia

<u>CHOTON & CO LIMITED</u>	<u>PINAR FOOD LIMITED</u>
<u>COSTCO WHOLESALE UK LTD</u>	<u>PLANET PRODUCE LIMITED</u>
<u>DASTGYR UK LIMITED</u>	<u>POUPART IMPORTS LIMITED</u>
<u>DAWN & CO. (LONDON) LTD</u>	<u>PREMIER FOODS WHOLESALE LIMITED</u>
<u>DESTINATION PRODUCE LIMITED</u>	<u>PRIMAFRUIT LTD</u>
<u>DEVIN ENTERPRISES LTD</u>	<u>PROCUREMENT AUTOMATION & SERVICE LTD</u>
<u>DICE EUROPE LTD</u>	<u>RAINBOW MEAT LIMITED</u>
<u>DIRECT PRODUCE SUPPLIES LIMITED</u>	<u>Roveg Fruit BV</u>
<u>DOLE UK LIMITED</u>	<u>SFH IMP & EXP CO UK LTD</u>
<u>DPS (M&S) LIMITED</u>	<u>SINGH CO VEGFRUIT LTD</u>
<u>DU BOIS ENTERPRISES LTD</u>	<u>SMITH & BROCK LTD</u>
<u>EVER GREEN FRESH PRODUCE LIMITED</u>	<u>SPECIAL FRUIT NV</u>
<u>EVERYDAY PRODUCE LTD</u>	<u>SUNFRESH LIMITED</u>
<u>FALCON CASH & CARRY LTD</u>	<u>SUNRIPE FRESH LTD</u>
<u>FMX FOOD MERCHANTS IMPORT AND EXPORT COMPANY LTD</u>	<u>SUNRIPE FRUIT (UK) LTD</u>
<u>FRESH IMPORT LTD</u>	<u>SUNSTAR PRODUCE LTD</u>
<u>FRESH4U PRODUCE LTD</u>	<u>TALARD THAI LTD</u>
<u>FRUITS OF LEBANON LTD</u>	<u>THAI TANA LTD</u>
<u>FYFFES INTERNATIONAL S.A</u>	<u>TMK VEG LTD</u>

Nome da Companhia	
GRUPO JBP TROPICAL PREMIUM FRUITS LIMITED	TPH (UK) LTD
HELMY LTD	TROPICAL&EXOTIC FARM LTD
HUSSEIN HAMMAM	TYDENE LTD
INTERNATIONAL VEGETABLES LTD	UNIFRUIT LIMITED
ISLAND IMPORTS LIMITED	UNITASTY LTD
JAMAICA FRESH PRODUCE LTD	UNIVERSAL IMPORT EXPORT UK LTD
JEM FRUITS LIMITED	Valstar Holland BV
JK GROUP UK LTD	VIRK FRUIT & VEG (UK) LIMITE D
JUAN GARCIA LAX GMBH	WEALMOOR LTD
KACHA BAZAR INTERNATIONAL LT D	Z N TRADERS LTD
KDAM FOOD DISTRIBUTION LTD	ZAHID AHAD UK LIMITED
KENPRO IMPEX LIMITED	Zoutewelle Import B.V.
KINGSBURY FRUIT & VEG LTD	

Fonte: <https://www.uktradeinfo.com/search/traders/?q=papaws&t=Traders%3A%3Acommodity-description>

Outras Fontes:

<https://www.gov.uk/government/statistics/latest-horticulture-statistics/horticulture-statistics-2024>

https://assets.publishing.service.gov.uk/media/6756e300a63e1781efb877a1/United_Kingdom_Food_Security_Report_2024_11dec2024_printable.pdf

<https://www.tescopl.com/papaya-is-uk-s-fastest-growing-fruit-as-brits-go-for-a-taste-of-the-exotic/>